

Agenda Comum para uma Agricultura Sustentável



Participação das Federações de Pequenos Agricultores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) na Cimeira Rio +20

(Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe)

Relatório de Actividades e Conclusões

Julho 2012



Sumário

1 - Descrição	4
1.1 Designação	4
1.2 Localização	4
1.3 Período do relatório	4
2 - Ficha Resumo	4
3 - Programa de Trabalho	5
3.1 Resultados obtidos e produtos finais	5
3.2 Descrição do plano de trabalho	7
3.2.1 Cimeira Rio+20 (Brasil)	7
3.2.2 Cimeira da CPLP (Maputo)	10
3.3 Conclusões e recomendações	12
4 Agradecimentos	14

ANEXOS

Anexo 1 – Agenda de Trabalho (Cimeira Rio+20)	23
Anexo 2 – Flyer de Divulgação (PT/EN)	25
Anexo 3 – Flyer de Divulgação Seminário Internacional	26
Anexo 4 – Discurso Plataforma de Camponeses da CPLP	27
Anexo 5 – Agenda de Trabalho (Cimeira da CPLP)	30

ANEXOS: Produtos (Enviados em Anexo)

Anexo A.1 – Manifesto (PT)	
Anexo A.2 - Manifesto (PT)	
Anexo A.3 - Manifesto (PT)	
Anexo B.1 - Documento de Posição (PT)	
Anexo B.2 - Documento de Posição (EN)	
Anexo B.3 - Documento de Posição (FR)	
Anexo C.1 - Posição Sociedade Civil Cimeira da CPLP	
Anexo D.1 - Declaração Evento Paralelo	

1. Descrição

1.1 Designação

Ação Pontual – “Agenda Comum para uma Agricultura Familiar Sustentável”

1.2 Localização

As principais ações do projeto foram realizadas no Brasil durante a Cimeira Rio+20 e em Maputo durante a Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

1.3 Período

O presente Relatório Final cobre o período entre 02/05/2012 e 28/07/2012 e inclui as atividades referentes a:

1) Cimeira Rio+20: Participação das federações de camponeses da CPLP na Cimeira Rio+20 realizada no Brasil conforme estipulado no Protocolo assinado entre a CPLP e a ACTUAR para a Ação Pontual “Agenda Comum para uma Agricultura Familiar Sustentável”.

2) Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP: Participação das federações de camponeses da CPLP na Cimeira da CPLP realizada em Moçambique conforme estipulado na Adenda ao Protocolo.

2. Ficha Resumo

Duração do projeto	02/05/2012 – 28/07/2012
Objetivos do projeto	Facilitar a integração das federações de camponeses dos países da CPLP no diálogo político no quadro da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none">• ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento• ANGOLA: UNACA – Confederação das Associações de Camponeses e Cooperativas Agro-Pecuárias de Angola• GUINÉ-BISSAU: Federação Camponesa Kafo• MOÇAMBIQUE: UNAC – União Nacional dos Camponeses de Moçambique• SÃO TOMÉ e PRÍNCIPE: FENAPA – Federação Nacional das Associações de Pequenos Agricultores de São Tomé e Príncipe• PORTUGAL: CNA – Confederação Nacional da Agricultura• CABO VERDE: Associação Agricultores Cabo Verde• BRASIL: CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
Grupo(s)-alvo	Federações de Camponeses dos países da CPLP
Beneficiários finais	<ul style="list-style-type: none">• Pequenos agricultores dos países da CPLP• Governos dos países da CPLP, em particular os Ministérios responsáveis pela agricultura e segurança alimentar.• CPLP e organismos internacionais (FAO, Comissão Europeia).
Resultados esperados	1 - Documento de posição política com contribuições das organizações de pequenos agricultores da CPLP visando reforçar a agenda da CPLP

	<p>no campo da segurança alimentar e agricultura familiar sustentável com foco nos pequenos agricultores e de acordo com Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP) e influenciar a Cimeira Rio+20.</p> <p>2 - Mobilizar a plataforma de pequenos agricultores da CPLP com o objetivo de desenvolver uma agenda comum de trabalho tendo em vista a consagração de 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar.</p> <p>3 - Reforçar a participação da Plataforma de Camponeses da CPLP na implementação da estratégia de segurança alimentar e nutricional (ESAN-CPLP) e viabilizar sua participação no Conselho Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP).</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3. Programa de Trabalho

Programa relativo à Cimeira Rio+20:

02 – 20 Maio: Facilitação de um processo de consulta entre as federações de camponeses dos países da CPLP tendo em vista a recolha de contributos preliminares para o desenvolvimento de um documento de posição e plano de trabalho subordinado ao tema da “Segurança alimentar e agricultura sustentável”.

20 – 30 Maio: Tendo por base as contribuições da consulta às federações, procedeu-se à elaboração do Documento de Posição contendo uma posição política e recomendações tendo em vista uma agenda comum para a segurança alimentar e a agricultura familiar tendo em vista a consagração de 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar.

02 – 10 Junho: Mobilização das federações de camponeses da CPLP tendo em vista a preparação da participação na Cimeira Rio+20, incluindo questões logísticas e ligação com a CPLP.

15 – 23 Junho: Participação na Cimeira Rio+20 no Brasil, incluindo a organização de um Evento Paralelo durante a “Cúpula dos Povos” bem como outras ações de lobby e advocacia.

Programa Relativo à Cimeira da CPLP:

09 – 14 Julho: Mobilização das federações de camponeses da CPLP, preparação de documentação e preparação logística;

15 – 22 Julho: Participação na Cimeira da CPLP em Maputo.

3.1 Resultados obtidos e Produtos finais

Com a realização desta ação pontual obtiveram-se resultados muito positivos, com particular destaque para o aprofundamento do trabalho conjunto entre as federações de camponeses dos países da CPLP através do lançamento da “Plataforma de Camponeses da CPLP” que aconteceu durante a Cimeira Rio+20.

Este passo permitirá que as organizações de cúpula representativa dos pequenos agricultores e camponeses possa trabalhar de forma mais eficaz na busca de consensos obtendo assim uma voz mais forte e qualificada para participar no diálogo político. Este avanço em direção ao diálogo político concertado é relevante do ponto de vista global – designadamente no que se refere à participação da Plataforma de Camponeses da discussão global relativamente à agricultura familiar e segurança alimentar –, mas também ao nível da CPLP, em particular tendo em conta a implementação do Eixo 3 da Estratégia de Segurança Alimentar da CPLP que coloca o foco na agricultura familiar.

Relativamente à Cimeira Rio+20 destacam-se os seguintes resultados:

- Organização de evento próprio no quadro da Cúpula dos Povos, durante o qual foi possível apresentar as federações e camponeses da CPLP, discutir linhas de orientação comuns para um trabalho conjunto a nível da CPLP e global, designadamente no que se refere à consagração de 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar.
- Participação no Seminário Internacional sobre “Agricultura Familiar”, durante o qual foi possível interagir com responsáveis políticos de governos e da CPLP, bem como com organizações internacionais (designadamente FAO e FIDA), para apresentar as posições dos pequenos agricultores face à agenda da Rio+20 e às prioridades para a agricultura familiar;
- Elaboração de um Manifesto com recomendações da Plataforma de Camponeses para a Rio+20 e Governos da CPLP e de um Documento de Posição com contribuições da Plataforma de Camponeses da CPLP entregue formalmente ao Sr. Secretário Executivo da CPLP;
- De forma transversal alcançaram-se ainda os seguintes resultados: i) troca de experiências e partilha de preocupações relativamente a problemas nacionais específicos que afetam os pequenos agricultores em cada país da CPLP; ii) aprofundamento de contactos e sinergias com outros atores, designadamente da sociedade civil, durante a Cimeira Rio+20 e seu evento paralelo “Cúpula dos Povos”;

Relativamente à Cimeira da CPLP destacam-se os seguintes resultados:

- Aprofundamento de sinergias entre as federações de camponeses dos países da CPLP e as respectivas Redes nacionais de segurança alimentar;
- Reforço de vínculos e trabalho conjunto entre a Plataforma de Camponeses da CPLP e a REDSAN-CPLP, em particular no que se refere à tomada de posições no quadro da Estratégia de SAN da CPLP;
- Reforço do diálogo político entre a Plataforma de Camponeses e os governos nacionais no quadro do CONSAN-CPLP;

Os **produtos finais** resultantes desta ação foram os seguintes:

Cimeira Rio+20	
Manifesto (PT)	Anexo A.1
Manifesto (EN)	Anexo A.2
Manifesto (FR)	Anexo A.3
Documento de Posição (PT)	Anexo B.1
Documento de Posição (EN)	Anexo B.2
Documento de Posição (FR)	Anexo B.3
Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP	
Documento de Posição da Sociedade Civil	Anexo C.1
Declaração do Evento Paralelo	Anexo D.1

3.2 Descrição do programa de trabalho

3.2.1 Cimeira Rio+20 (Brasil)

A delegação das federações de camponeses da CPLP que esteve presente na Cimeira Rio+20 no Brasil foi a seguinte:

País	Organização	Representante
Angola	UNACA – Confederação das Associações de Camponeses e Cooperativas Agro-Pecuárias de Angola	Albano Lussati (Vice-Presidente)
Guiné-Bissau	Federação Camponesa Kafo	Sambu Seck (Secretário Geral)
Moçambique	UNAC – União Nacional dos Camponeses de Moçambique	Augusto Mafigo (Presidente)
São Tomé e Príncipe	FENAPA – Federação Nacional das Associações de Pequenos Agricultores de São Tomé e Príncipe	Cosme Catarino Cabeça (Presidente)
Portugal	CNA – Confederação Nacional da Agricultura	José Miguel Gonçalves (Coordenador Acção Internacional)
Cabo Verde	Associação Agricultores Cabo Verde	José Fortes (Presidente)
Brasil	CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	Alessandra Lunas (Secretária Executiva)
Facilitação	ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento	João Pinto

A agenda de trabalho detalhada referente à participação na Cimeira Rio+20 encontra-se no **Anexo 1**. As principais atividades foram as seguintes:

Participação na Cúpula dos Povos



A **Cúpula dos Povos** foi um evento organizado pela sociedade civil entre os dias 15 e 23 de junho no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, paralelamente à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), a Cimeira Rio+20¹. Este espaço foi constituído por diversas atividades, incluindo sessões de debate, exposições, manifestações, eventos culturais e diálogo político com o objetivo de afirmar paradigmas novos e alternativos construídos pelos povos e apontar a agenda política para o próximo período. A delegação das federações de camponeses da CPLP esteve presente na Cúpula dos Povos tendo a oportunidade de assistir e participar ativamente nos diferentes debates.

¹ Mais informações sobre a Cúpula dos Povos disponíveis em <http://cupuladospovos.org.br>.

Sessão de Discussão

No âmbito da Cúpula dos Povos foi organizada uma sessão de discussão designada “*Agenda Comum para uma Agricultura Familiar Sustentável: Contribuições das Contribuições das Federações de Pequenos Agricultores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)*”. Esta sessão de discussão foi incluída no programa oficial da Cúpula e decorreu no dia 18 de Junho entre as 14:00 e 16:00 na Tenda “Clube Boqueirão”. O seu objetivo foi apresentar a posição das federações de pequenos agricultores da CPLP com recomendações à Rio+20, bem como discutir uma agenda internacional comum dos pequenos agricultores e aprofundar o diálogo e troca de experiências em direção a 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar.



A sessão contou com a presença de cerca de 50 pessoas que assistiram à apresentação do Manifesto elaborado pelas organizações de camponeses da CPLP (Ver **Anexo A.1**). O Manifesto incluiu a denúncia de vários perigos por parte das organizações relativamente à forma como o modelo de “Economia Verde” estava a ser colocado na agenda política da Rio+20 e incluiu um conjunto de recomendações visando reforçar o papel da agricultura familiar na garantia da segurança alimentar. A mensagem deixada durante esta sessão foi a necessidade de reforçar a aliança global de pequenos produtores e trabalhadores rurais e exigir às Nações Unidas que a reconheçam como interlocutor legítimo e primordial para a discussão política. Um representante da CPLP assistiu a este evento que incluiu ainda o anúncio público do processo de constituição da Plataforma de Camponeses da CPLP.

Reuniões de Trabalho e encontros bilaterais

Durante a semana no Rio de Janeiro a delegação realizou várias reuniões de trabalho conjunto que permitiram aprofundar a discussão quanto às posições políticas a apresentar conjuntamente, bem como identificar prioridades e acordar os próximos passos relativamente à Plataforma de Camponeses da CPLP. Estas reuniões de trabalho decorreram numa sala do Hotel Itajubá conforme programa em anexo (ver Anexo 1).

Aproveitando a presença de diferentes organizações e plataformas de outros países e regiões, a delegação teve ainda a oportunidade de realizar várias reuniões bilaterais que permitiram a partilha de informações e o aprofundamento de sinergias no que respeita à mobilização em torno do tema da agricultura familiar. Destacam-se a reunião com representantes do CONSEA – Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil, Via Campesina, IFSN – Rede Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional, OXFAM, Fórum Rural Mundial e COPROFAM – Confederação das Organizações de Produtores Familiares do Mercosul.

Visita a Green Rio

No dia 19 a delegação visitou também a Green Rio, um evento realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro subordinado ao tema da agricultura sustentável. O evento contou com diferentes palestras e workshops relacionados ao tema, bem como com um salão com expositores (produtores e consumidores) de produtos agroecológicos. A delegação teve assim a oportunidade de conhecer mais sobre o mercado e as iniciativas públicas e privadas de promoção da agricultura sustentável.

Marcha dos Povos

No dia 20 a delegação participou na Marcha dos Povos, uma mobilização global em defesa dos bens comuns e contra a mercantilização da vida que juntou cerca de 80 mil pessoas numa passeata pelo centro do Rio de Janeiro. A marcha reuniu centenas de organizações e movimentos sociais reivindicando diferentes temáticas como a agricultura familiar, reforma agrária, direitos das mulheres, direitos dos povos indígenas, sustentabilidade e proteção da biodiversidade, entre outros.



Seminário: O papel da Agricultura Familiar na Construção do Desenvolvimento com Sustentabilidade

No dia 21 a delegação participou num seminário internacional subordinado ao tema da agricultura familiar que teve como objetivo promover a integração entre as organizações para a promoção do desenvolvimento sustentável e a divulgação de 2014 - Ano internacional da agricultura familiar (Ver Flyer de divulgação no Anexo 3). O painel 1, designado “*Estratégias de acção mundial para o fortalecimento no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar*”, pretendeu socializar a agenda política das organizações em defesa do fortalecimento da agricultura familiar e o papel estratégico na garantia da soberania e segurança alimentar. Durante este painel o Secretário Executivo da CPLP, Eng. Domingos Simões Pereira, apresentou a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP e a prioridade dada à agricultura familiar. Este painel contou ainda com intervenções de Graziano da Silva (Director Geral da FAO), Carlos Seré (Chefe Desenvolvimento Estratégico do FIDA), Pepe Vargas (Ministro do Desenvolvimento Agrário) e Estrela Penúnia (Asian Farmers Association).



O painel 2, designado “*Agricultura Familiar e Desenvolvimento: perspectivas de cada continente face à Rio+20*”, pretendeu socializar os principais problemas enfrentados por cada continente face à pobreza, soberania e segurança alimentar e discutir estratégias e acções de fortalecimento para 2014 - Ano Internacional da Agricultura Familiar. Durante este painel foi apresentada a Plataforma de Camponeses da CPLP através de uma intervenção do presidente da UNAC, Augusto Mafigo, em representação de toda a delegação (Ver discurso no Anexo 4). Este painel contou ainda com intervenções de Basavaraj Ingini (Comité AIAF), Elizabeth Antagana (Pan Africa Farmers Platform) e Alessandra Lunas (Coprofam).



Durante este evento a delegação de camponeses da CPLP entregou formalmente ao Secretário Executivo da CPLP o Documento de Posição (Ver **Anexo B.1**) contendo recomendações e propostas conjuntas da Plataforma de Camponeses da CPLP com relação ao tema da agricultura familiar. Pretendeu-se com esta iniciativa aprofundar sinergias, trocar experiências e facilitar a busca de convergências a nível regional e global em defesa dos camponeses e da agricultura familiar.

3.2.2 Cimeira da CPLP (Maputo)

A delegação das federações de camponeses da CPLP que esteve presente na Cimeira da CPLP em Maputo foi a seguinte:

País	Organização	Representante
Angola	UNACA – Confederação das Associações de Camponeses e Cooperativas Agro-Pecuárias de Angola	José Luís
Guiné-Bissau	Federação Camponesa Kafo	Sambu Seck
Moçambique	UNAC – União Nacional dos Camponeses de Moçambique	Luís Muchanga
Portugal	CNA – Confederação Nacional da Agricultura	Joaquim Caçoete
Cabo Verde	Associação Agricultores Cabo Verde	José Fortes
Brasil	CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	Alessandra Lunas
Facilitação	ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento	João Pinto

A agenda de trabalho detalhada referente à participação na Cimeira Rio+20 encontra-se no **Anexo 7**. As principais atividades foram as seguintes:

Reunião da REDSAN-CPLP

No dia 16 os representantes da Plataforma de Camponeses participaram na reunião da REDSAN-CPLP² que se realizou no Hotel Turismo. Pretendeu-se com esta participação promover a interação entre as federações de camponeses e as diferentes redes que compõem a REDSAN-CPLP. Durante a reunião foi possível trocar experiências e partilhar informação entre as diferentes organizações, bem como definir uma posição conjunta da sociedade civil para a Reunião do CONSAN-CPLP (Ver **Anexo C.1**).

² Mais informações em www.redsan-cplp.org.



Seminário da Sociedade Civil

No dia 17 a Plataforma de Camponeses da CPLP participou num evento organizado localmente pelo parceiro ROSA – Rede de Organizações pela Soberania Alimentar em Moçambique em colaboração com o SETSAN - Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional e FAO. Pretende-se reunir a sociedade civil de Moçambique e outras organizações presentes dos países da CPLP para debater um conjunto de questões relacionadas com a segurança alimentar e nutricional. Deste evento resultou uma declaração final que foi endossada à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP (Ver **Anexo D.1**).

1ª Sessão do CONSAN-CPLP

No dia 19 a Plataforma de Camponeses da CPLP participou na 1ª Sessão do CONSAN-CPLP que reuniu os responsáveis dos governos da área da segurança alimentar e nutricional e a sociedade civil onde foram discutidos os pontos essenciais para avançar com a estratégia de segurança alimentar na Comunidade. Vários pontos veiculados pela Plataforma de Camponeses foram incluídos nas conclusões finais, como por exemplo: a necessidade de todos os Estados-membros criarem até 2014 Conselhos Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional; a necessidade de todos os Estados-membros definirem orçamentos nacionais de segurança alimentar e nutricional em todos os países, designadamente através da inclusão de linhas orçamentárias específicas para a alocação de recursos públicos para a luta contra a fome; ou a necessidade de se reforçarem os programas de compras governamentais de alimentos aos pequenos produtores e sua vinculação com os programas de alimentação escolar baseados na produção local.

Encontro com Diretor-Geral da FAO

No dia 19 a Plataforma de Camponeses participou num encontro com Graziano da Silva, Diretor-Geral da FAO, tendo a oportunidade para apresentar as suas preocupações com relação à estratégia da CPLP e a sua proposta de intervenção no quadro da segurança alimentar e direito à alimentação na Comunidade.



3.3 Conclusões e recomendações

No final da ação considera-se que os resultados obtidos face aos objetivos inicialmente traçados foram muito positivos. A integração das federações de camponeses dos países da CPLP no diálogo político no quadro da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) e da CPLP foi plenamente alcançada.

A mobilização em direção à Plataforma de Camponeses da CPLP iniciada na Cimeira Rio+20 foi aprofundada durante a Cimeira da CPLP realizada em Maputo, alcançando-se uma participação activa e qualificada no diálogo sobre a estratégia de segurança alimentar e nutricional (ESAN-CPLP) através da participação formal no Conselho Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP).

Do ponto de vista global foi possível mobilizar a Plataforma de Camponeses para participar ativamente numa agenda comum de trabalho tendo em vista a consagração de 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar. Este trabalho será continuado a partir de agora em conjunto com outras federações e plataformas de camponeses.

Em termos de conclusões, a Plataforma de camponeses decidiu trabalhar, no imediato, em direção a:

- Conformação um espaço de articulação entre as organizações representativas da agricultura familiar e pequenos agricultores da CPLP tendo em vista aprofundar sinergias, troca de experiências e informação, e facilitar a busca de convergências a nível da CPLP e global para influenciar a agenda política.
- Reforço as capacidades institucionais e organizacionais das organizações de camponeses membros da Plataforma.
- Trabalho em conjunto em direção a 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar, incluindo com plataformas e movimentos de camponeses e trabalhadores rurais de outros países e regiões tendo em vista desenvolver uma agenda comum.

Estas linhas de orientação foram desenvolvidas no plano de trabalho discutido durante a Cimeira Rio+20 e aprofundado durante a Cimeira de Maputo. Para o efeito foi constituída uma Comissão Instaladora que definirá a estrutura organizacional e funcional da Plataforma de Camponeses da CPLP, constituída por:

- UNACA – União Nacional das Associações de Agricultores e Cooperativas Agro-Pecuárias (Angola)
- Associação Pequenos Agricultores (Cabo Verde)
- Federação Camponesa KAFO (Guiné-Bissau)
- UNAC - União Nacional dos Camponeses (Moçambique)

- FENAPA - Federação Nacional das Associações de Pequenos Agricultores (São Tomé e Príncipe)
- CNA - Confederação Nacional da Agricultura (Portugal)
- CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Brasil)

Para avançar com este plano de trabalho a Plataforma de Camponeses desenvolverá as seguintes iniciativas:

A – Acções e lobby e advocacy

- Implementação de campanhas nacionais, regionais e globais subordinadas aos temas e preocupações identificados neste documento de posição;
- Participação nos diferentes espaços institucionais de diálogo político para a agricultura e segurança alimentar e nutricional, designadamente nos conselhos nacionais/municipais, conselho da CPLP (CONSAN-CPLP), e conselho mundial de segurança alimentar (CFS);

B – Análise e monitoramento de políticas regionais e globais

- Realização de ações de análise de políticas com impacto na agricultura familiar e soberania alimentar sob a perspectiva do direito humano à alimentação (Estratégia de Segurança Alimentar da CPLP; Tratados de Livre Comércio; outras);

C – Intercâmbio de informações e experiências nomeadamente sobre os modos de produção agroecológicos e estratégias de acesso aos mercados

- Sistematização e resgate do conhecimento tradicional;
- Identificação e sistematização de experiências de mercados locais para os pequenos produtores;
- Disseminação de tecnologias sociais e ambientais de produção e transformação, simples e de baixo custo para a agricultura familiar;

As principais recomendações ao final desta ação são as seguintes:

Com relação aos Estados-membros da CPLP:

- Reconhecer as federações de camponeses como os representantes legítimos dos pequenos agricultores e camponeses para o diálogo político e implementação das ações nacionais com foco na agricultura familiar;
- Trabalhar em conjunto com as federações de camponeses na implementação e/ou revisão das estratégias nacionais de segurança alimentar tendo em vista reforçar o papel da agricultura familiar na luta contra a fome e garantia do direito humano à alimentação;

Com relação à CPLP:

- Reforçar as sinergias com a Plataforma de Camponeses da CPLP no quadro da implementação da estratégia de SAN, em particular no que se refere ao trabalho conjunto com o Secretariado Técnico de SAN da CPLP;
- Avançar de forma efectiva com a conformação do Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar, conforme decisão do CONSAN-CPLP, tendo em vista a implementação do Eixo 3 em articulação com a Plataforma de Camponeses da CPLP.

Com relação à agenda política da Agricultura Familiar

- Alcançar uma definição e reconhecimento de pequenos camponeses para efeitos de interlocução e diálogo político e de definição do objecto das políticas públicas com impacto na agricultura e segurança e soberania alimentar;
- Exigir que 80% dos recursos públicos (nacionais, regionais, globais) investidos na agricultura sejam directamente canalizados para o apoio aos pequenos produtores e agricultura familiar;
- Exigir políticas, programas e estratégias de promoção da agroecologia e uma orientação estratégica focalizada na agricultura familiar e pequena agricultura, bem como uma regulação efectiva do emergente “pacote tecnológico” associado à terceira revolução verde;
- Lutar pela consagração da agrobiodiversidade e do conhecimento tradicional como bem de interesse público universal e exigir uma regulação efectiva do acesso e gestão de forma sustentável da terra, água e outros recursos naturais;
- Exigir o acesso aos mercados locais por parte dos pequenos produtores através de regulação pública, designadamente da adopção de medidas de protecção alfandegária e de discriminação positiva para fomento da produção, transformação e comercialização dos produtos da agricultura familiar.

ANEXOS

Anexo 1 – Agenda de Trabalho
Cimeira Rio+20

**“Mobilização dos Pequenos Agricultores da CPLP
para a Cimeira Rio+20”**

Rio de Janeiro, 15 – 23 Junho 2012



PROGRAMA

15, Sexta-feira
<p>Tarde</p> <ul style="list-style-type: none">- Chegada ao Aeroporto Rio de Janeiro;- Translado para Hotel Itajubá; <p>19:30 Encontro no Hotel Itajubá (Boas-vindas, programação, questões logísticas)</p>
16, Sábado
<p>Manhã: Participação na Cúpula dos Povos</p> <p><u>Participação na sessão</u> – “A Falsa Solução dos Transgênicos e os Movimentos de Resistência” <u>Organização:</u> Via Campesina, CONTAG, CONAG, FETRAF, AS-PTA e Campanha Brasil Ecológico Livre de Transgênicos e Agrotóxicos <u>Local:</u> Tenda C (Sala Carmen Silva)</p> <p>Tarde: Trabalhos conjuntos (Hotel Itajubá) - Discussão e construção do Documento de Posição</p>
17, Domingo
<p>Manhã: Participação livre na Cúpula dos Povos (programa em anexo)</p> <p>Tarde: Trabalhos conjuntos (Hotel Itajubá) – Discussão e preparação das intervenções para actividade do dia 18.</p>
18, Segunda-feira
<p>Actividade Própria na Cúpula dos Povos</p> <p><u>Oficina:</u> “Agenda Comum para uma Agricultura Familiar Sustentável: Contribuições das Federações de Pequenos Agricultores da CPLP”</p> <p><u>Objectivo:</u> Apresentar posição das federações de pequenos agricultores da CPLP com recomendações à Rio+20; Discutir convergências para uma agenda comum dos pequenos agricultores em direcção a 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar; Aprofundar o diálogo e troca de experiências.</p> <p><u>Intervenções:</u> ACTUAR, UNAC, UNACA, CNA, FENAPA, KAFO, CONTAG, Assoc. Agricultores Cabo Verde</p> <p><u>Horário/Local:</u> 14:00-18:00 - Tenda "Clube Bosqueirão" na sala Marçal Sousa</p>
19, Terça-feira
<ul style="list-style-type: none">- Encontro com CONTAG e outras Federações regionais de camponeses (África, Ásia, Américas).- Outros reuniões (a definir conjuntamente)- Visita a Green Rio <p>Horários/Local: A definir</p>

20, Quarta-feira
Dia livre
<p>- Participação livre na Cúpula dos Povos (programa em anexo)</p> <p>- Outros reuniões (a definir conjuntamente)</p> <p>Horário/Local: A definir</p>
21, Quinta-feira
Actividade Própria na Cúpula dos Povos
<p><u>Intervenção no Seminário: “O papel da Agricultura Familiar na garantia do desenvolvimento com sustentabilidade”</u></p> <p>Objectivo: Promover a integração entre as organizações para a promoção do desenvolvimento sustentável e a divulgação do ano internacional da agricultura familiar.</p> <p>Mesa 1 – “Estratégias de acção mundial para o fortalecimento no âmbito d Ano Internacional da Agricultura Familiar”</p> <p><u>Objectivo</u>: Socialização da agenda política das organizações em defesa do fortalecimento da agricultura familiar e papel estratégico na garantia da soberania e segurança alimentar.</p> <p><u>Intervenções</u>: Graziano da Silva (Director Geral da FAO), Carlos Seré (Chefe Desenvolvimento Estratégico do FIDA), Pepe Vargas (Ministro do Desenvolvimento Agrário), Estrela Penúnia (Asian Farmers Association), Domingos Simões Pereira (Secretário Executivo da CPLP).</p> <p>Mesa 2 – “Agricultura Familiar e Desenvolvimento: perspectivas de cada continente face à Rio+20”</p> <p>Objectivo: Socializar os principais problemas enfrentados por cada continente face à pobreza, soberania e segurança alimentar; Discutir estratégias e acções de fortalecimento para o Ano Internacional da Agricultura Familiar.</p> <p><u>Intervenções</u>: Basavaraj Ingiri (Comité AIAF), Elizabeth Antagana (Pan Africa Farmers Platform), Alessandra Lunas (Coprofam), Representante Federações Camponeses da CPLP.</p> <p>Horário/Local: 09:00-13:00, Espaço Arena Socioambiental, Aterro do Flamengo</p>
22, Sexta-feira
<p>Manhã: Reunião de encerramento</p> <p>Tarde: Voos de regresso</p>

Anexo 2 – Flyer de Divulgação (Português / Inglês)

Agenda Comum para uma Agricultura Sustentável



Contribuições das Federações de Pequenos Agricultores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe)

Data: 18 de Junho, Segunda-Feira **Horário:** 14:00-16:00
Local: Aterro do Flamengo, Tenda "Clube Bosqueirão" na sala Marçal Sousa

Objetivo: Apresentar posição das federações de pequenos agricultores da CPLP com recomendações à Rio+20; Discutir uma agenda internacional comum dos pequenos agricultores; Aprofundar o diálogo e troca de experiências em direção a 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar.

Intervenções:

UNACA – União Nacional das Associações de Agricultores e Cooperativas Agro-Pecuárias (Angola)
Associação Pequenos Agricultores (Cabo Verde)
Federação Camponesa KAFO (Guiné-Bissau)
UNAC - União Nacional dos Camponeses (Moçambique)
FENAPA - Federação Nacional das Associações de Pequenos Agricultores (São Tomé e Príncipe)
CNA - Confederação Nacional da Agricultura (Portugal)
CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Brasil)



Apoio:



Common Agenda for Sustainable Agriculture



Contributions from the Federations of Smallholder Farmers from the CPLP (Community of the Portuguese Language Countries) (Angola, Brazil, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, Portugal, Sao Tome and Principe)

Date: June 18th, Monday **Time:** 14:00-16:00
Place: Flamengo Park, Tent "Clube Bosqueirão" in the room Marçal Sousa

Objectives: To present the position of the federations of smallholder farmers from the CPLP countries with recommendations to the Rio+20 Summit; To discuss a common international agenda of the smallholder farmers; To enhance dialogue and experiences exchange towards 2014 – International Year of Family Farming.

Speakers:

UNACA – União Nacional das Associações de Agricultores e Cooperativas Agro-Pecuárias (Angola)
Associação Pequenos Agricultores (Cape Verde)
Federação Camponesa KAFO (Guinea-Bissau)
UNAC - União Nacional dos Camponeses (Mozambique)
FENAPA - Federação Nacional das Associações de Pequenos Agricultores (Sao Tome and Principe)
CNA - Confederação Nacional da Agricultura (Portugal)
CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Brazil)



Support:



Anexo 3 – Flyer de Divulgação Seminário Internacional



CONVITE

O Comitê de Organização do Ano Internacional da Agricultura Familiar tem o prazer de convidar você para o Seminário Internacional:



O Papel da Agricultura Familiar na Construção do Desenvolvimento com Sustentabilidade



DIA: 21 de junho de 2012

HORÁRIO: 9 às 13h

LOCAL: Espaço Arena Socioambiental, Aterro do Flamengo – Rio de Janeiro/RJ

Realização:



Organização:



Apoio:



PROGRAMAÇÃO 21 DE JUNHO DE 2012

SEMINÁRIO: “O papel da agricultura familiar na garantia do desenvolvimento com sustentabilidade”.

OBJETIVO GERAL: Promover a integração entre as organizações da agricultura familiar para a promoção do desenvolvimento sustentável e a divulgação do Ano Internacional da Agricultura Familiar.

9h

→ **Abertura – Alessandra Costa Lunas, Vice-Presidente da CONTAG e Secretária Geral da COPROFAM.**

9:10h

→ **Mesa 1- Estratégias de ação Mundial para o fortalecimento no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar.**

OBJETIVO: Socialização da agenda política das organizações em defesa do fortalecimento da agricultura familiar, enquanto protagonista do desenvolvimento sustentável mundial pelo seu papel estratégico na garantia da soberania e segurança alimentar, além da gestão sustentável dos recursos naturais.

COORDENAÇÃO: Sr. Alberto Ercílio Broch – Presidente da Contag.

PALESTRANTES:

- Sr. José Graziano da Silva: Diretor Geral da FAO;
- Sr. Carlos Seré, Chefe de Desenvolvimento Estratégico do FIDA;
- Sr. Pepe Vargas: Ministro do Desenvolvimento Agrário do Brasil – MDA;
- Sra. Estrela Penúnia: Asian Farmer Association for Sustainable Development – AFA;
- Sr. Domingos Simões Pereira, Secretário Executivo da Comissão dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

10:50h

→ **Mesa 02- Agricultura familiar e desenvolvimento - desafios e perspectivas de cada continente frente a Rio + 20.**

OBJETIVO: Socializar os principais problemas enfrentados em cada continente no combate

a pobreza, soberania e segurança alimentar, água e desertificação, agrobiodiversidade, mudanças climáticas e energia, além de discutir estratégias de ações e de fortalecimento da agricultura familiar para o Ano Internacional da Agricultura nos continentes.

COORDENAÇÃO: Sra. Conchi Quintana – Foro Rural Mundial

PALESTRANTES:

- Sr. Basavaraj Ingjin – Comitê AIAF;
- Sra. Muriel Saragoussi – OXFAM;
- Sr. Saphal Uon, AFA;
- Sr. Augusto Mafigo – Plataforma de Pequenos Agricultores da CPLP.
- Sra. Alessandra Lunas – COPROFAM.

12:50

→ **Encerramento: síntese e encaminhamentos.**

Anexo 4 – Discurso da Plataforma de Camponeses
Seminário Internacional

Muito bom dia a todos e todas!

O meu nome é Augusto Mafigo e sou Presidente da UNAC – União Nacional dos Camponeses de Moçambique.

Estou aqui nesta mesa para transmitir a todos as contribuições das federações de camponeses dos países que fazem parte da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Essas organizações são:

- UNACA – União Nacional das Associações de Agricultores e Cooperativas Agro-Pecuárias (Angola)
- Associação Pequenos Agricultores (Cabo Verde)
- Federação Camponesa KAFO (Guiné-Bissau)
- UNAC - União Nacional dos Camponeses (Moçambique)
- FENAPA - Federação Nacional das Associações de Pequenos Agricultores (São Tomé e Príncipe)
- CNA - Confederação Nacional da Agricultura (Portugal)
- CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Brasil)

Estas organizações decidiram avançar juntas com a constituição da Plataforma de Camponeses da CPLP. Esta Plataforma será um espaço de articulação entre as organizações representativas da agricultura familiar da CPLP com o objectivo de aprofundar sinergias, trocar experiências e facilitar a busca de convergências a nível regional e global em defesa dos camponeses e da agricultura familiar.

Quarenta anos depois da Cimeira de Estocolmo e vinte anos depois da Cimeira da Terra (Eco 92) os países do mundo reúnem novamente aqui no Brasil na Cimeira Rio+20.

Chegados aqui, constatamos que os problemas globais da fome e pobreza se agravaram, o fosso entre ricos e pobres é cada vez maior e os problemas ambientais aumentaram.

Nós consideramos que o actual paradigma de desenvolvimento de cariz neoliberal e subjugado à lógica do livre comércio falhou e precisamos mudar de rumo!

O impacto da exclusão e marginalização dos camponeses e da agricultura familiar é também evidente nos países da CPLP. Com um a população total de cerca de 250 milhões e habitantes, a CPLP conta com 28 milhões de pessoas em situação de fome e insegurança alimentar e nutricional.

Nos países da CPLP, a agricultura familiar e os camponeses são os grandes responsáveis pela produção de alimentos, mas também os mais marginalizados e afectados pela fome e insegurança alimentar e nutricional.

Nos países da CPLP, a agricultura familiar e os camponeses detêm a maioria das unidades agrícolas. Por exemplo, 98% em Moçambique, 99% em São Tomé e Príncipe, 89% em Cabo Verde, 88% na Guiné-Bissau, 76% em Portugal.

Apesar disso, a terra está concentrada nas mãos dos grandes produtores, deixando para a pequena agricultura uma ínfima parte. Por exemplo, apenas 8% em Moçambique, 6% em Cabo Verde, 16% na Guiné-Bissau, 11% em Portugal.

Nós defendemos que é necessária uma inversão nas políticas globais, regionais e nacionais que reconheça o importante papel da agricultura familiar na produção de alimentos.

A CPLP aprovou em 2011 a Estratégia Regional de Segurança Alimentar e Nutricional. Nós entendemos que esta estratégia dá indícios de poder contribuir para esta mudança de rumo, em particular por dois motivos principais:

- Coloca o foco nos camponeses e na agricultura familiar para aumentar a produção interna de alimentos de forma sustentável;
- Coloca o foco no reforço da governança da segurança alimentar e nutricional sob a perspectiva do direito humano à alimentação e abre espaço para uma efectiva participação social no diálogo político;

Contudo, queremos alertar os governos e a comunidade internacional para que se empenhem politicamente e com recursos efectivos para a implementação desta estratégia. Esta estratégia poderá servir de exemplo para outras regiões.

No quadro da estratégia da CPLP está a ser criado o Conselho Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP. A Plataforma de Camponeses da CPLP vai participar neste Conselho e em outros espaços de diálogo a nível regional e global para defender a posição dos camponeses e da agricultura familiar.

Nós reclamamos que é necessária uma ruptura com o actual modelo de desenvolvimento que promove a exclusão da agricultura familiar. As nossas contribuições em defesa da agricultura familiar são:

- A necessidade de políticas agrícolas, comerciais e ambientais, que privilegiam os pequenos produtores reconhecendo a sua importância do ponto de vista económico, social e ambiental;
- A necessidade de proteger e regular o uso e gestão da terra, territórios, água, sementes, animais e da biodiversidade, assegurando o acesso e gestão de forma justa e equitativa pelas comunidades locais, designadamente os pequenos produtores;
- A necessidade de assegurar o acesso aos mercados por parte dos pequenos produtores privilegiando os circuitos curtos e diretos de comercialização;
- A necessidade de privilegiar a produção de alimentos básicos locais, em detrimento das culturas para exportação;
- A necessidade de aumentar os investimentos públicos na agricultura familiar e adotar medidas de discriminação positiva para proteger e reforçar os pequenos produtores;
- A necessidade de regulação pública efetiva da produção e do comércio de alimentos;
- A necessidade de reconhecer de forma explícita o modelo de produção agroecológico como garantia do pilar social e ambiental do desenvolvimento sustentável;
- A necessidade de rejeitar o patenteamento de seres vivos e a utilização de organismos geneticamente modificados, bem como a utilização de culturas dedicadas para a produção de agrocombustíveis que coloque em causa a segurança e soberania alimentar;
- A necessidade de reconhecer o direito dos povos a decidirem e a gerirem os seus próprios sistemas agrícolas, alimentares e ambientais, como forma de proteger os seus produtos e produtores com base nos princípios da soberania alimentar e do direito humano à alimentação;
- A necessidade de reforçar a governança global para o desenvolvimento sustentável e para a luta contra a fome, reconhecendo os verdadeiros pequenos produtores como interlocutores legítimos e primordiais para a definição das políticas;

Gostaríamos de deixar um apelo para a necessidade de juntar esforços a nível global entre as diferentes plataformas e movimentos de camponeses e trabalhadores rurais e exigimos às Nações Unidas que os verdadeiros representantes dos camponeses e da agricultura familiar sejam os legítimos interlocutores para o diálogo político.

Para manter viva a discussão e continuar a lutar por estas e outras posições comuns gostaríamos de deixar algumas propostas de acção, em particular tendo em vista a consagração de 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar:

- Alcançar uma definição e reconhecimento de pequenos camponeses para efeitos de interlocução e diálogo político e de definição do objeto das políticas públicas com impacto na agricultura e segurança e soberania alimentar;
- Exigir que 80% dos recursos públicos (nacionais, regionais, globais) investidos na agricultura sejam diretamente canalizados para o apoio aos pequenos produtores e agricultura familiar;
- Exigir políticas, programas e estratégias de promoção da agroecologia e uma orientação estratégica focalizada na agricultura familiar e pequena agricultura, bem como uma regulação efetiva do emergente “pacote tecnológico” associado à terceira revolução verde;
- Lutar pela consagração da agrobiodiversidade e do conhecimento tradicional como bem público universal e exigir uma regulação efetiva do acesso e gestão de forma sustentável da terra, água e outros recursos naturais;
- Exigir o acesso aos mercados locais por parte dos pequenos produtores através de regulação pública, designadamente da adoção de medidas de proteção alfandegária e de discriminação positiva para fomento da produção, transformação e comercialização dos produtos da agricultura familiar.

A Plataforma de Camponeses da CPLP estará disponível para o diálogo e para trabalhar em conjunto com movimentos, federações e plataformas de camponeses de outros países e regiões do mundo em defesa da agricultura familiar.

Muito obrigado.

**Anexo 5 – Agenda de Trabalho
Cimeira da CPLP**

PROGRAMAÇÃO GERAL

Data	Programa
Domingo, dia 15	Voos de chegada a Maputo
Segunda, dia 16	Reunião de trabalho da REDSAN-CPLP
Terça-feira, dia 17	Evento paralelo da Sociedade Civil
Quarta-feira, dia 18	Participação no Conselho de SAN da CPLP
Quinta-feira, dia 19	Reuniões de Trabalho
Sexta-feira, dia 20	Participação na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP
Sábado, dia 21	Reunião trabalho REDSAN-CPLP
Domingo, dia 22	Voos de Regresso

PROGRAMAÇÃO REUNIÃO DA REDSAN-CPLP (DIA 16)

08:30-09:00	Apresentação do programa da semana
09:00-10:00	REDSAN-CPLP: discussão sobre processo de fortalecimento
10:00-11:00	Discussão sobre Posição da REDSAN-CPLP ao CONSAN-CPLP (Trabalhos de Grupo)
11:00-11:30	Pausa
11:30-12:30	Discussão sobre Posição da REDSAN-CPLP ao CONSAN-CPLP (Debate)
12:30-14:00	Almoço
14:00-15:00	Preparação da intervenção da REDSAN-CPLP no Evento Paralelo Sociedade Civil (dia 17)
15:00-16:00	Preparação da intervenção da REDSAN-CPLP na Cimeira Presidencial (dia 20)
16:00-16:30	Pausa
16:30-17:30	Observatório Direito à Alimentação CPLP

PROGRAMAÇÃO SEMINÁRIO DA SOCIEDADE CIVIL (DIA 17)

Horas	Actividades	Responsável
08:00-08:30	Chegada e registo dos participantes	Secretariado
08:30-08:40	Cumprimentos e introdução	Saquina Mucavele (ROSA)
08 :40-09:00	Discurso da FAO	Rep.FAO Moçambique/Director do Right do Food FAO ROMA
09:00-09:20	Discurso do Governo e Abertura	Dra Maria Benvinda Leví - Ministra da Justiça
09:20:-09:40	Progressos na implementação do DHAA em Moçambique	Eng ^a Marcela Libombo, Coordenadora Nacional do SETSAN

09:40-10:00	Apresentação da ESAN – CPLP	Dr. Francisco Sarmento
10:00-10.20	Debate	Mestre de cerimónias
10:20-10:40	Pausa Café	Secretariado
Implementação da SAN e DHAA: Experiências dos Países da CPLP e desafios de participação da Sociedade Civil		
	Moçambique	ROSA
	Estudo sobre Políticas Agrárias	Amade Suca
	Angola	<i>Dinho Major</i>
	Cabo Verde	<i>Aguinaldo David</i>
	S.Tome e Príncipe	<i>Adalberto Luís</i>
	Guiné-Bissau	...
	Portugal	<i>Humberto Vitorino</i>
	Brasil	<i>Sónia Lucena</i>
	REDSAN-CPLP	<i>João Pinto</i>
	Exemplo de diálogo Governo-Sociedade Civil: A experiência do CONSEA do Brasil	Maria Emilia Pacheco (Presidente do CONSEA)
12:30-12:45	Debate	Mestre de Cerimónias
12:45-13:45	Intervalo de Almoço	Todos
Oportunidades de participação da Sociedade Civil na implementação de Estratégias de SAN.		Mestre de Cerimónias
13:50-14:00	ROSA	ATAP
14:00-14:10	Observatório do Direito à Alimentação na CPLP	Jorge Ferrão, Reitor da UNILURIO
14:10-14:20	Observatório do Centro de Direitos Humanos da Universidade Eduardo Mondlane	Centro de Direitos Humanos da UEM
14:20–14.:40	A Aliança internacional Contra a Fome e Malnutrição (IAAHM)– ROMA	Marie-Christine Laporte – Coordenadora da (IAAHM)
14.:40 -15:00	Proposta de Criação da Fórum da Mulher Rural da CPLP	Representantes das Mulheres Rurais
15:00–15:30	Debate	Mestre de Cerimónias
15:30-15:50	Declaração	Mestre de Cerimónias
16.10	Fim dos trabalhos (ROSA- SETSAN- Ministro da Agricultura)	Mestre de Cerimónias

PROGRAMAÇÃO 1ª SESSÃO DO CONSAN (DIA 18)

HORÁRIO	TEMA	RESPONSABILIDADE
9:30	Chegada e Registo dos participantes	SETSAN
10:00	SESSÃO DE ABERTURA <ul style="list-style-type: none"> • Intervenção do Representante da Sociedade Civil da CPLP • Intervenção do Representante da AULP • Intervenção do Representante do Sector Privado da CPLP • Intervenção do Representante Especial do 	<p>A designar</p> <p>A designar</p> <p>A designar</p>

	<p>Secretário Geral da ONU para a Segurança Alimentar e Nutricional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervenção do Relator Especial da ONU para o Direito a Alimentação Adequada • Intervenção de S.Excia o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas de Angola • Abertura Solene por S.Excia o Ministro da Agricultura de Moçambique 	<p>David Nabarro</p> <p>Olivier De Schutter</p> <p>Afonso Canga</p> <p>José Pacheco</p>
10:30	INTERVALO E MUDANÇA DE MESA	
10:45	Painel 1: CONSAN - CPLP	
11:15	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação resumida da ESAN e Estatuto do CONSAN - CPLP • Discussão e Aprovação do Estatuto do CONSAN 	<p>Francisco Sarmento FAO/CPLP</p> <p>Manuel Lapão CPLP</p>
13:00	ALMOÇO	
14:30	Painel II: MECANISMOS PARA PARTICIPAÇÃO	
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do mecanismo de participação no CONSAN • Apresentação do mecanismo da sociedade civil • Apresentação do mecanismo de participação das Universidades • Apresentação do mecanismo de participação do Sector Privado 	<p>Francisco Sarmento FAO/CPLP REDSAN-CPLP AULP CTA – CPLP</p>
15:30	Painel III: PLANO DE ACTIVIDADES (2012-2014)	
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de directrizes e actividades prioritárias para 2012 – 2014 com base nos eixos da ESAN - CPLP 	<p>Francisco Sarmento FAO/CPLP</p>
17:00	INTERVALO	
	Painel IV. Orçamento	
17:30	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de discussão do Orçamento • Proposta de recomendações à Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP 	<p>STP-ESAN-CPLP</p> <p>Presidente do CONSAN</p>
19:30	ENCERRAMENTO	<p>S.Excia o Ministro da Agricultura de Moçambique</p>